



CORONAVÍRUS

BOLETIM SEMANAL DA RECEITA ESTADUAL

EDIÇÃO ESPECIAL Nº 8 | IMPACTOS DA COVID-19



Período de Análise: 16/3/20 a 15/5/20

SOBRE O BOLETIM

Como a chegada da Covid-19 ao RS está impactando o comportamento da economia gaúcha sob a ótica das informações fiscais?

O Boletim considera **informações extraídas dos sistemas de inteligência da Receita Estadual**, com base nos dados dos Documentos Fiscais eletrônicos e outras informações fiscais.

A análise, que é **publicada semanalmente** no canais da Secretaria da Fazenda e no Portal Receita Dados (receitadados.fazenda.rs.gov.br), **compreende o período acumulado a partir das primeiras medidas de quarentena adotadas no RS até a semana anterior à publicação do relatório.**



NOTAS TÉCNICAS

1. As análises realizadas permitem aferir o **comportamento da economia gaúcha sob a ótica das informações fiscais de contribuintes do ICMS - exceto serviços e energia elétrica**, utilizando informações extraídas dos sistemas de inteligência da Receita Estadual, sobretudo com base nos dados dos Documentos Fiscais eletrônicos.
2. O comportamento de vendas do período em análise é **comparado com o comportamento médio diário de período equivalente do ano passado**.
3. Os valores apresentados são um **retrato da extração de dados na segunda-feira posterior à semana de análise**. Os dados de semanas anteriores não são atualizados a cada novo boletim - a não ser por alguma retificação da extração. Ou seja, os **valores atuais das semanas anteriores podem ter sofrido alterações pelo cancelamento ou emissão retroativa dos documentos pelos contribuintes nos prazos estabelecidos na legislação**.
4. Os valores deste boletim estão **atualizados pelo IPCA até o mês de abril de 2020**.
5. As análises **não representam posicionamento ou juízo de valor quanto a decisões políticas e de saúde pública**, buscando apenas **informar, garantir transparência e robustecer o processo de tomada de decisões** que possam minimizar os efeitos da Covid-19 no tocante à economia do RS.

O que mudou nesta edição do Boletim?

A edição nº 8 apresenta o desempenho das vendas no varejo durante a semana do Dia das Mães, comparando o resultado de 2020 e 2019 (Capítulo 4). Além disso, consta também uma análise dos indicadores de Transporte de Cargas e de Passageiros (Capítulo 6).

Para mais informações sobre a metodologia e os critérios utilizados neste Boletim, consulte Nota Técnica relativa ao Indicador de Comportamento de Vendas, disponível no Portal Receita Dados (clique [aqui](#)).

INDICADORES ECONÔMICO-FISCAIS

- 
1. Emissão de Notas Eletrônicas
 2. Visão por Tipo de Atividade
 3. Desempenho por Setor Industrial
 4. Desempenho do Varejo
 5. Vendas e Preço Médio de Combustíveis
 6. Transporte de Cargas e Passageiros

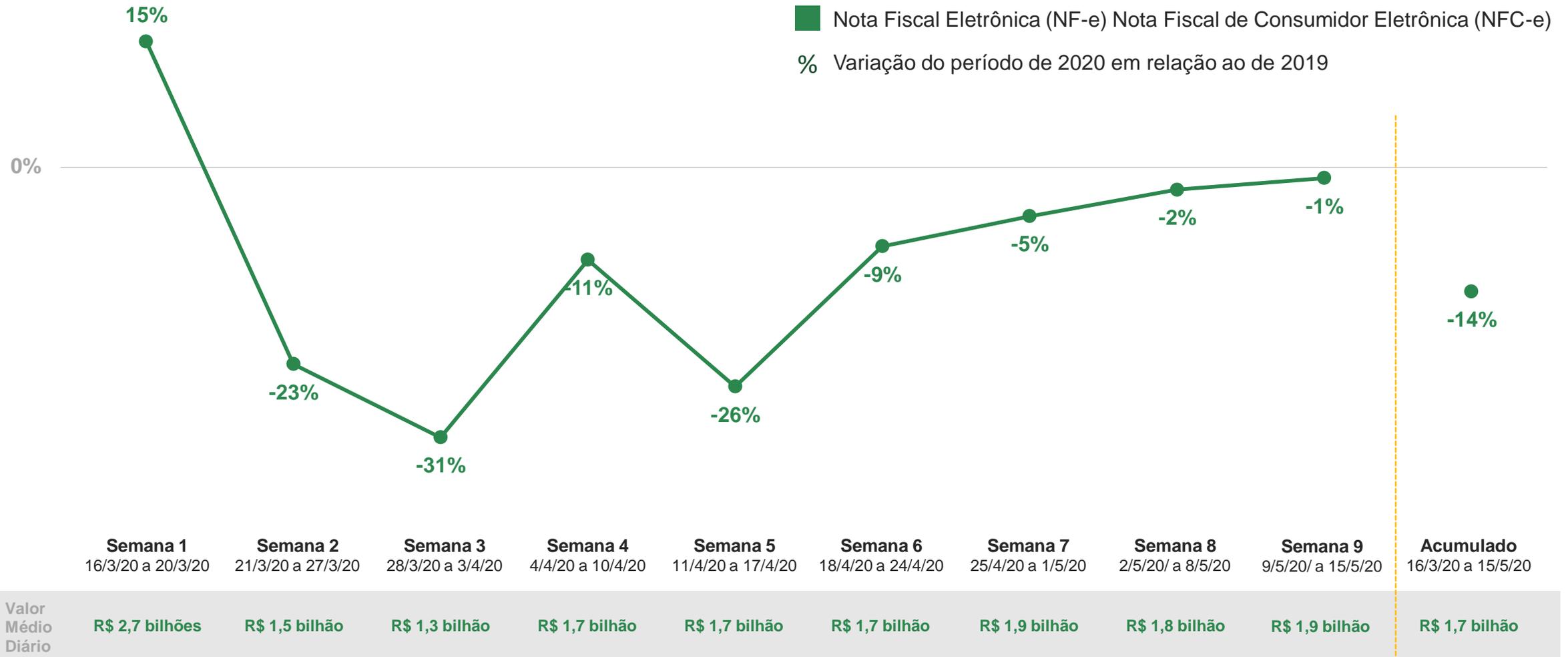


1. EMISSÃO DE NOTAS ELETRÔNICAS



EVOLUÇÃO DA EMISSÃO DE NOTAS ELETRÔNICAS

VARIAÇÃO DO VALOR MÉDIO DIÁRIO NO PERÍODO FRENTE A 2019 ¹



1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).

ANÁLISE DOS DADOS



NOTAS ELETRÔNICAS

A emissão de Notas Eletrônicas (NF-e + NFC-e) registrou **crescimento de 15% na primeira semana (16 a 20/3)** após as medidas de quarentena adotadas pelo Governo, possivelmente refletindo a preocupação da sociedade em estocar determinados produtos essenciais.

Nas **semanas seguintes**, no entanto, foi verificada uma queda brusca nas emissões, com **ponto mínimo de 31% na Semana 3 (28/3 a 3/4)**, reflexo da **diminuição do consumo em razão do isolamento social e das restrições de circulação**.

Já nas **semanas 4 (4 a 10/4), 5 (11 a 17/4), 6 (18 a 24/4) e 7 (25/4 a 1/5)**, as quedas indicaram estabilização das perdas, com índices de **-11%, -26%, -9% e -5%**, respectivamente. As **Semana 8 (2 a 8/5) e 9 (9 a 15/5)**, por sua vez, seguiram a tendência de recuperação, com queda de apenas **2% e 1%**, respectivamente, frente a períodos equivalentes de 2019.

No acumulado do período (16/3 a 15/5), a redução é de **14%**, representando uma diminuição do valor médio diário emitido de **R\$ 2,02 bilhões** no período equivalente em 2019 para **R\$ 1,73 bilhão** em 2020, ou seja, cerca de **R\$ 290 milhões** deixaram de ser movimentados, em operações registradas nas notas eletrônicas, a cada dia.

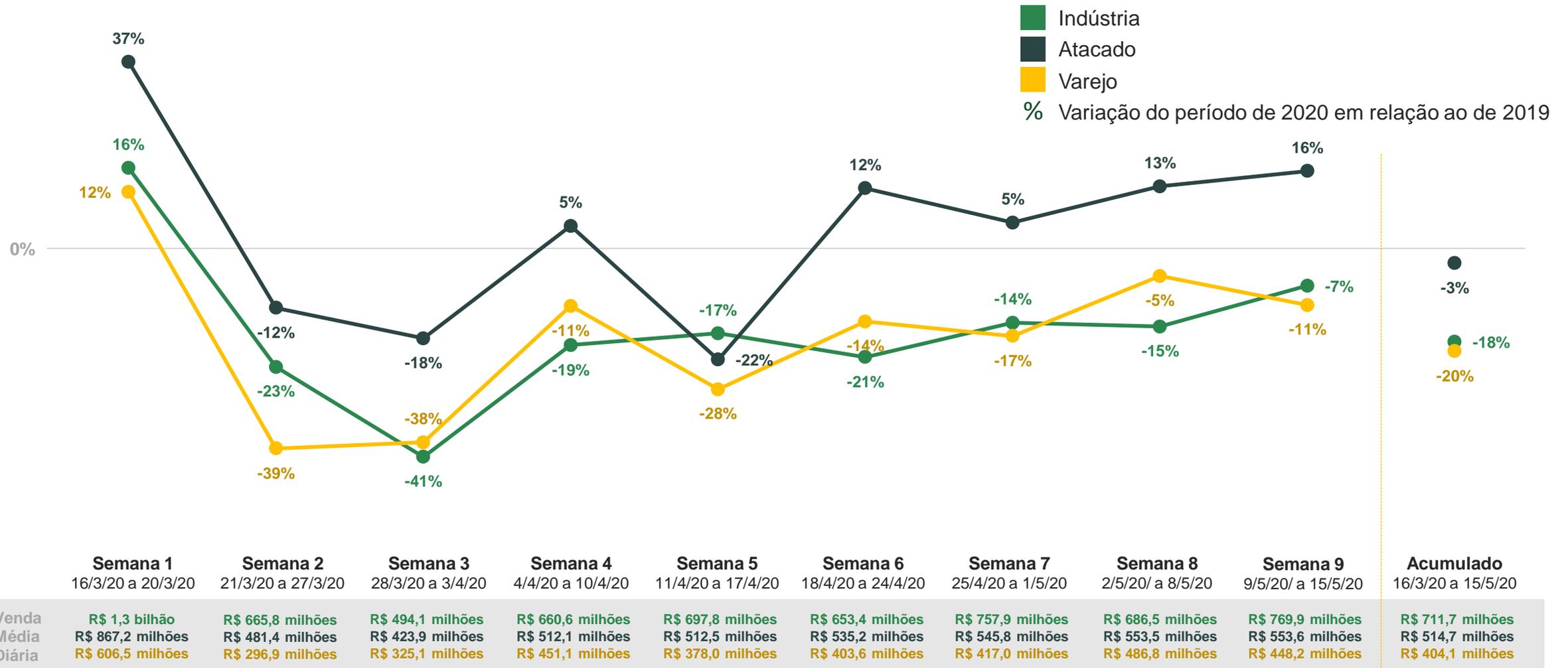


2. VISÃO POR TIPO DE ATIVIDADE



EVOLUÇÃO DAS VENDAS POR ATIVIDADE

VARIAÇÃO DA VENDA MÉDIA DIÁRIA NO PERÍODO FRENTE A 2019 ¹



1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).



ANÁLISE DOS DADOS



VISÃO POR TIPO DE ATIVIDADE

A Indústria apresentou sensível recuperação no que diz respeito ao volume de vendas, de -15%, na Semana 8 (2 a 8/5) para -7%, na Semana 9 (9 a 15/5), sempre em comparação a períodos equivalentes de 2019. Esse movimento foi influenciado pela recuperação de setores relevantes que vinham apresentando resultados negativos e que passaram para o grupo dos “ganhadores”; pela evolução dos que ainda estão no “negativo” (de -25% para -22%, em média); e pelo incremento de vendas dos setores industriais com resultados positivos recorrentes, que passaram do patamar de 22% para 29%.

O Atacado voltou a apresentar resultado positivo expressivo, de 16% na Semana 9, o que representa uma evolução ao comparar-se com o observado na semana anterior, que foi de 13%.

Em sentido oposto, as vendas relativas no Varejo retrocederam de -5% para -11%. A variação registrada para essa atividade na Semana 8 possivelmente apresentou resultados melhores (-5%) em função de uma boa reação das compras da semana do Dia das Mães. Já na Semana 9, a variação do varejo voltou aos patamares das semanas anteriores (-11%).

Os resultados acumulados (16/3 a 15/5), em comparação com o mesmo período do ano anterior, reafirma o comportamento de recuperação da economia identificado nas três semanas anteriores. Os desempenhos acumulados da Indústria, Varejo e Atacado que haviam sido, respectivamente, de -20%, -22% e -5% na Semana 8, evoluíram para -18%, -20% e -3% na Semana 9.



3. DESEMPENHO POR SETOR INDUSTRIAL



EVOLUÇÃO DAS VENDAS POR SETOR INDUSTRIAL

VARIAÇÃO DA VENDA MÉDIA DIÁRIA EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2019 ¹

Setores Industriais (ordenados pelo resultado acumulado)	Semana 1 16/3/20 a 20/3/20	Semana 2 21/3/20 a 27/3/20	Semana 3 28/3/20 a 3/4/20	Semana 4 4/4/20 a 10/4/20	Semana 5 11/4/20 a 17/4/20	Semana 6 18/4/20 a 24/4/20	Semana 7 25/4/20 a 1/5/20	Semana 8 2/5/20 a 8/5/20	Semana 9 9/5/20 a 15/5/20	Acumulado 16/3/20 a 15/5/20
Suínos	34%	48%	21%	67%	40%	43%	60%	66%	58%	44%
Arroz	33%	62%	37%	53%	49%	42%	37%	56%	68%	43%
Trigo	25%	34%	15%	44%	9%	29%	34%	23%	37%	22%
Produtos de Limpeza	46%	53%	36%	45%	25%	-17%	10%	2%	15%	17%
Leite	28%	29%	-13%	34%	8%	13%	9%	10%	13%	12%
Bovinos	30%	4%	-18%	20%	-7%	19%	17%	21%	29%	9%
Aves e Ovos	7%	20%	8%	49%	17%	10%	23%	-12%	-11%	7%
Celulose e Papel	16%	6%	-22%	-9%	-6%	-3%	-1%	-12%	-20%	-10%
Plásticos	14%	-17%	-28%	-4%	-12%	-14%	-1%	-36%	-11%	-16%
Máquinas e Equipamentos	6%	-49%	-48%	-13%	-7%	-11%	14%	-8%	-12%	-18%
Tratores e Implementos Agrícolas	18%	-46%	-62%	-34%	-34%	-15%	1%	2%	11%	-21%
Eletroeletrônico	11%	-44%	-46%	-34%	-20%	-27%	15%	-19%	-22%	-23%
Madeira, Cimento e Vidro	-6%	-28%	-64%	-17%	-20%	-12%	-39%	3%	18%	-26%
Bebidas	-7%	-38%	-55%	-38%	-48%	-28%	-11%	-13%	9%	-28%
Têxteis e Confecção	-17%	-76%	-74%	-58%	-35%	-17%	-15%	-16%	-10%	-38%
Móveis	-11%	-81%	-85%	-56%	-33%	-28%	0%	-20%	-16%	-39%
Metalurgia	-1%	-49%	-78%	-70%	-43%	-38%	-22%	-31%	-32%	-42%
Veículos	36%	-66%	-73%	-78%	-76%	-77%	-55%	-67%	-63%	-56%
Coureiro-Calçadista	-23%	-85%	-90%	-87%	-76%	-63%	-46%	-45%	-36%	-64%

1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).



ANÁLISE DOS DADOS



VISÃO SETORIAL

Na semana analisada (9 a 15/5), **os destaques são os setores de Tratores e Implementos Agrícolas, de Bebidas e de Madeira, Cimento e Vidro**. O primeiro por que confirma a trajetória de recuperação identificada nas duas semanas anteriores, mas de forma muito mais expressiva (11%, frente a 2% na semana anterior), refletindo, provavelmente, o bom desempenho e as perspectivas do setor de agronegócios no Brasil. O setor de Bebidas, com aumento de vendas de 9%, por que, pela primeira vez, consta entre os “ganhadores”. O setor de Madeira, Cimento e Vidro pelo fato de novamente aparecer entre os ganhadores, porém, desta feita, com resultado significativamente superior (18%, frente a 3% na semana anterior).

O **comparativo do volume de vendas acumuladas**, ou seja, desde o dia 16 de março, que marca o início das medidas de restrição de mobilidade em função da COVID-19, **revela uma lenta e progressiva recuperação dos setores industriais que ainda compõem o grupo dos “perdedores”**. Esses setores evoluíram, em média, de -34% (acumulado até 08 de maio) para -29% (até 15 de maio), com variações de -64% (Coureiro-calçadista) a -10% (Celulose e Papel).

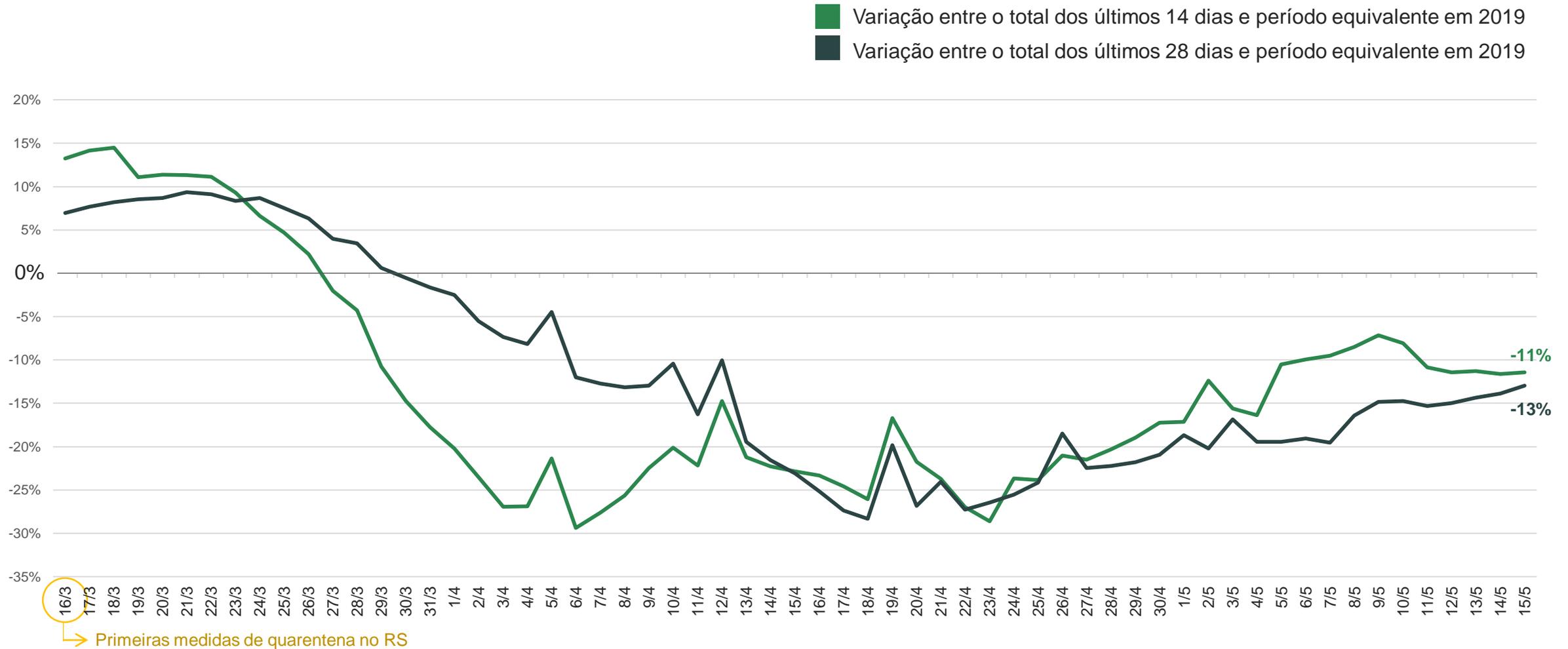


4. DESEMPENHO DO VAREJO



EVOLUÇÃO DIÁRIA DO TOTAL DE VENDAS NO VAREJO

VARIAÇÃO NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 14 E 28 DIAS FRENTE A 2019 ¹



1. Variação entre o total de vendas nos últimos 14 e 28 dias nas respectivas datas base em comparação com igual período no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), conforme publicado em nota técnica.

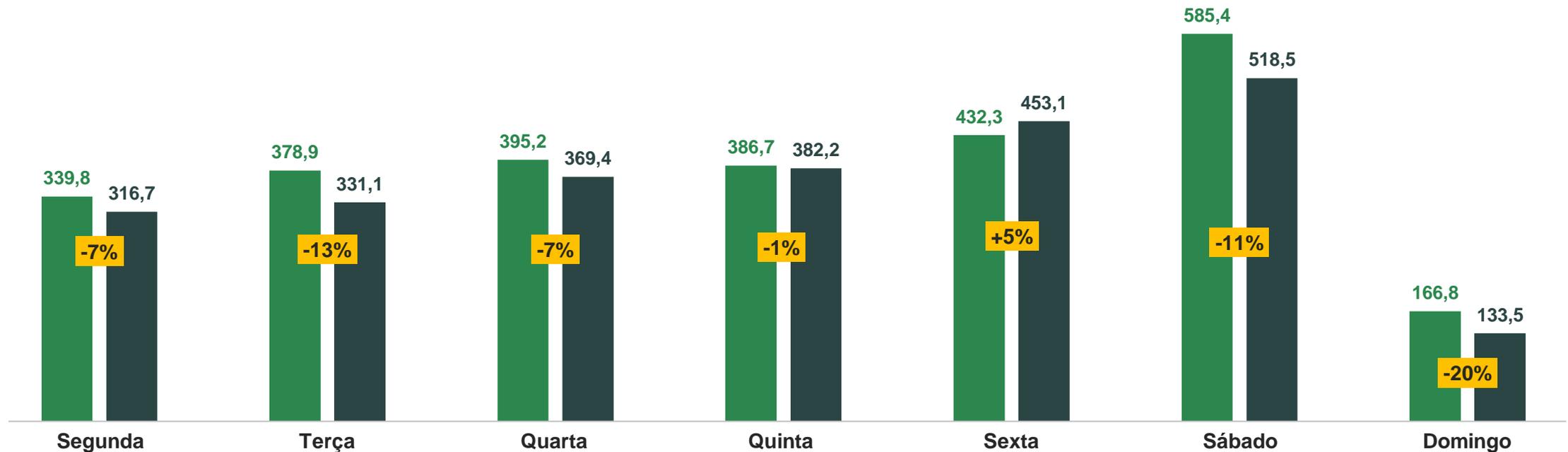


EVOLUÇÃO DAS VENDAS NO VAREJO NA SEMANA DO DIA DAS MÃES

COMPARAÇÃO DOS VALORES DE 2019 E 2020 ¹ - EM R\$ MILHÕES

■ 2019 (6/5 a 12/5)
 ■ 2020 (4/5 a 10/5)
 % Variação do período de 2020 em relação ao de 2019

Acumulado	2,7 bilhões
Semana Dia das Mães	2,5 bilhões
	-7%



1. Comparação entre a Semana do Dia das Mães de 2019 (6 a 12/5) e 2020 (4 a 10/5), conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).

ANÁLISE DOS DADOS



EVOLUÇÃO DIÁRIA VENDAS A VAREJO

As reduções, em termos de volume de vendas do varejo, **no acumulado dos últimos 14 dias (curto prazo), se estabilizaram no patamar de -11%**. Na média, essa foi a **semana que apresentou os melhores resultados para este indicador, desde a última semana de março**.

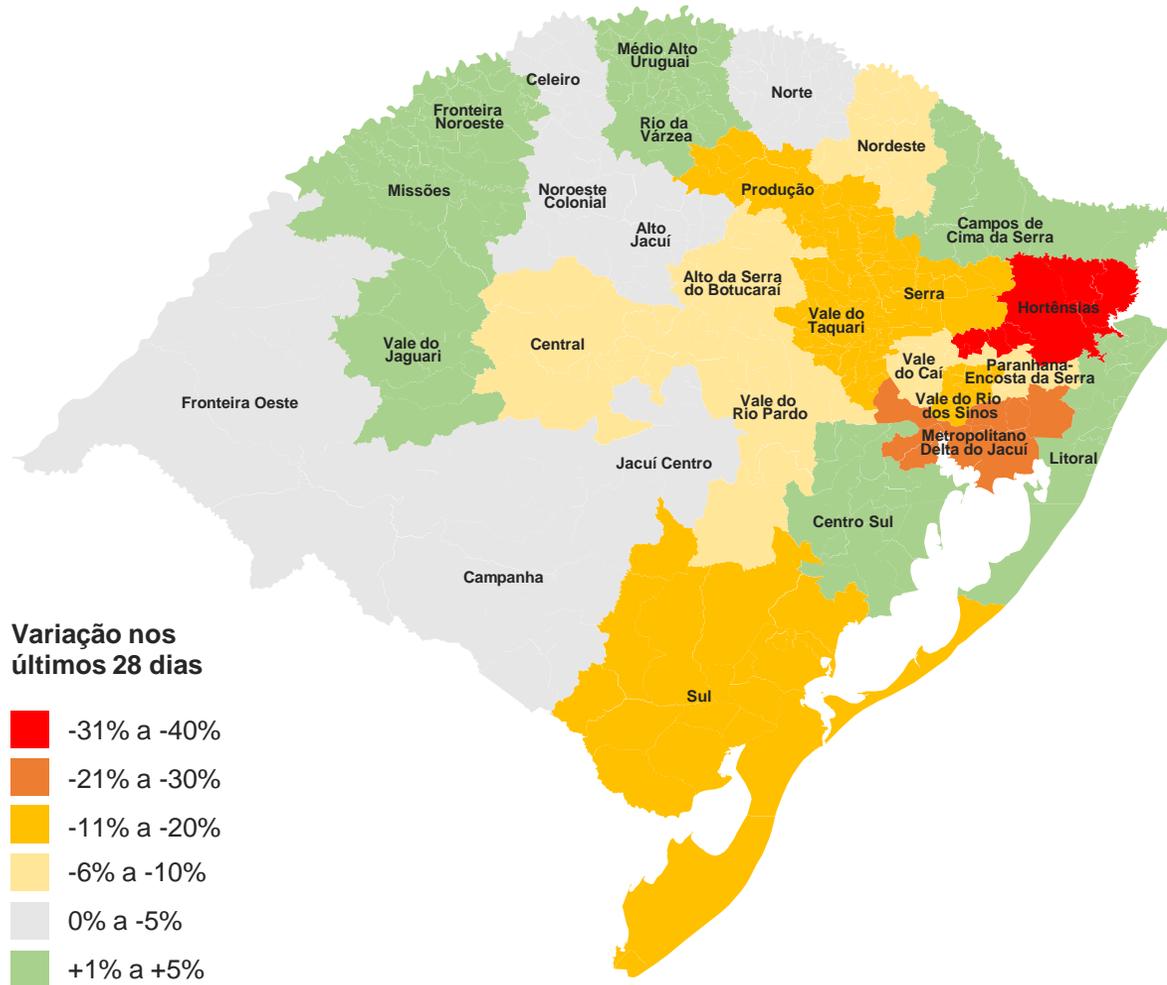
Com estes percentuais, **as perdas de curto prazo se mantiveram inferiores às de médio prazo, mas estas também apresentaram ligeira variação, avançando do patamar de -19% (semana anterior) para -14% (última semana)**, reiterando as evidências de recuperação gradual da atividade varejista.

Todavia , **o resultado acumulado de 14 dias anteriores em relação ao último dia de observação (15/5) foi de 11%, o que representa um pequeno retrocesso em relação ao observado no último dia da semana anterior (8/5), quando as perdas eram de 8%**

As vendas no varejo durante a semana do Dia das Mães de 2020 tiveram queda de 7% (aproximadamente R\$ 200 milhões) na comparação com o período equivalente de 2019.

EVOLUÇÃO DAS VENDAS NO VAREJO POR COREDE

VARIAÇÃO NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 14 E 28 DIAS FRENTE A 2019 ¹



COREDE	Participação na Indústria (2019)	Variação 28 dias	Variação 14 dias
Hortênsias	0,7%	-34%	-25%
Metropolitano Delta do Jacuí	20,6%	-26%	-25%
Produção	2,4%	-16%	-18%
Vale do Rio dos Sinos	19,9%	-16%	-14%
Vale do Taquari	4,8%	-14%	-17%
Serra	17,9%	-12%	-10%
Sul	8,3%	-12%	-9%
Alto da Serra do Botucarai	0,2%	-10%	-10%
Central	0,9%	-8%	-7%
Paranhana-Encosta da Serra	2,2%	-7%	-4%
Vale do Caí	3,0%	-6%	-4%
Nordeste	1,1%	-6%	-7%
Vale do Rio do Pardo	4,0%	-6%	-3%
Alto Jacuí	1,5%	-4%	-4%
Noroeste Colonial	1,6%	-2%	-2%
Jacuí Centro	0,3%	-2%	0%
Campanha	0,7%	-2%	2%
Fronteira Oeste	1,5%	-1%	0%
Norte	1,7%	-1%	-1%
Celeiro	0,4%	0%	-1%
Centro Sul	1,3%	1%	3%
Rio da Várzea	0,4%	1%	2%
Médio Alto Uruguai	0,6%	1%	1%
Fronteira Noroeste	2,1%	2%	3%
Missões	0,8%	2%	1%
Vale do Jaguari	0,3%	3%	4%
Campos de Cima da Serra	0,5%	3%	7%
Litoral	0,5%	5%	8%

1. Variação entre o total de vendas nos últimos 14 e 28 dias considerando a data base de 15/5/20 em comparação com igual período no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), conforme publicado em nota técnica.

ANÁLISE DOS DADOS



EVOLUÇÃO VENDAS A VAREJO POR COREDE

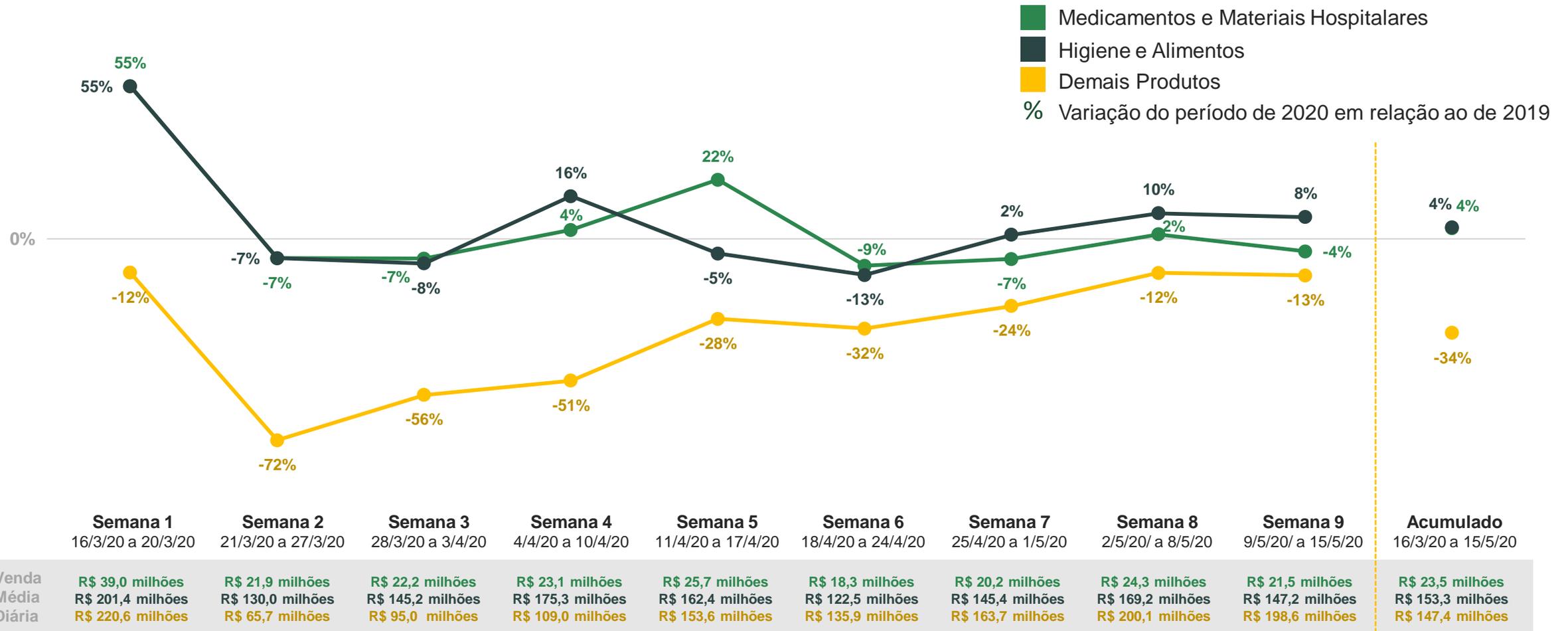
Os resultados relativos ao comportamento de curto prazo (14 dias) até o dia 15/5 revelaram que para a maior parte dos COREDES houve ampliação das perdas, em comparação ao acumulado registrado no último dia da semana anterior (8/5). Apenas duas regiões, Hortênsias e Campos de Cima da Serra, não tiveram sua situação agravada. A primeira se manteve estável, com perdas da ordem de -25%, e a região de Campos de Cima da Serra apresentou ligeiro avanço, de 5% para 7%.

Novamente é possível observar que o perfil das variações é claramente distinto de acordo com a participação dos COREDES na atividade industrial gaúcha.

- Os COREDES com participação superior a 4%, que respondem por $\frac{3}{4}$ da produção industrial (Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos, Serra, Sul, Vale do Taquari e Vale do Rio Pardo) apresentam, em média, os piores resultados: -15%, sendo que nenhuma dessas regiões apresenta resultado positivo para a variação de 14 dias;
- Os COREDES com participação entre 1% e 4% (10 unidades) exibem perdas, em média, da ordem de -3%;
- As regiões com participação inferior a 1% na indústria (12 unidades) são as que apresentam os melhores resultados: -1%, em média.

EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO POR CATEGORIA ¹

VARIAÇÃO DA VENDA MÉDIA DIÁRIA NO PERÍODO FRENTE A 2019 ²



1. Vendas de produtos no varejo, a consumidor final, no âmbito do ICMS, exceto combustíveis, energia elétrica e serviços de transporte e telecomunicação.
2. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).



EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO ¹

TOP 10 VÁRIASÕES FRENTE A 2019 ²

Mercadorias - Top 10 Variações Financeiras Positivas (ordenadas pelo percentual de aumento acumulado)	Semana 9 Valor Médio Diário 2019	Semana 9 Valor Médio Diário 2020	Semana 9 % Aumento	Acumulado Valor Médio Diário 2019	Acumulado Valor Médio Diário 2020	Acumulado % Aumento
Cereais	R\$ 1.952.178,98	R\$ 2.392.903,73	23%	R\$ 2.145.126,79	R\$ 2.804.326,70	31%
Produtos diversos das indústrias químicas	R\$ 3.074.731,95	R\$ 3.755.319,86	22%	R\$ 3.365.141,46	R\$ 4.263.164,81	27%
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	R\$ 2.271.471,11	R\$ 2.863.713,70	26%	R\$ 2.572.112,04	R\$ 3.224.919,93	25%
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; outros comestíveis de origem animal	R\$ 11.705.973,73	R\$ 14.004.398,89	20%	R\$ 12.266.109,93	R\$ 15.179.651,02	24%
Carnes e miudezas, comestíveis	R\$ 20.791.088,75	R\$ 24.570.667,92	18%	R\$ 20.298.401,18	R\$ 24.046.245,95	18%
Fruta; cascas de citros (citrinos*) e de melões	R\$ 3.829.613,14	R\$ 4.428.031,19	16%	R\$ 4.542.888,87	R\$ 5.286.437,81	16%
Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	R\$ 6.053.528,00	R\$ 6.960.333,56	15%	R\$ 6.373.106,99	R\$ 7.331.588,90	15%
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	R\$ 6.132.903,87	R\$ 7.035.227,76	15%	R\$ 6.457.572,43	R\$ 7.375.780,69	14%
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais.	R\$ 4.498.162,11	R\$ 5.015.220,27	11%	R\$ 4.547.417,91	R\$ 5.108.504,74	12%
Produtos farmacêuticos (capítulo 30 da NCM, acrescido de produtos farmacêuticos e hospitalares classificados nos capítulos 21, 40, 62, 63 e 90)	R\$ 22.422.748,11	R\$ 21.497.137,05	-4%	R\$ 22.579.686,72	R\$ 23.516.075,26	4%

1. Vendas de produtos no varejo, a consumidor final, no âmbito do ICMS, exceto combustíveis, energia elétrica e serviços de transporte e telecomunicação.
2. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).

EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO ¹

TOP 10 VÁRIASÕES FRENTE A 2019 ²

Mercadorias - Top 10 Variações Financeiras Negativas (ordenadas pelo percentual de queda acumulada)	Semana 9 Valor Médio Diário 2019	Semana 9 Valor Médio Diário 2020	Semana 9 % Queda	Acumulado Valor Médio Diário 2019	Acumulado Valor Médio Diário 2020	Acumulado % Queda
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	R\$ 12.560.693,32	R\$ 7.061.156,36	-44%	R\$ 10.419.362,36	R\$ 3.549.850,01	-66%
Calçado, polainas e artigos semelhantes; suas partes	R\$ 12.902.294,74	R\$ 7.821.991,83	-39%	R\$ 10.130.313,23	R\$ 4.113.500,55	-59%
Vestuário e seus acessórios, de malha	R\$ 19.757.726,33	R\$ 13.297.922,04	-33%	R\$ 15.693.867,20	R\$ 6.578.356,37	-58%
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	R\$ 34.674.916,40	R\$ 26.125.880,00	-25%	R\$ 39.348.666,20	R\$ 18.182.394,28	-54%
Preparações alimentícias diversas	R\$ 16.454.211,75	R\$ 10.079.961,43	-39%	R\$ 16.914.681,77	R\$ 10.226.849,85	-40%
Móveis, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação; anúncios; construções pré-fabricadas	R\$ 11.967.437,51	R\$ 11.776.827,92	-2%	R\$ 11.900.579,08	R\$ 7.943.574,09	-33%
Óleos essenciais e resinoides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas	R\$ 13.014.961,11	R\$ 12.574.110,16	-3%	R\$ 13.138.443,60	R\$ 11.031.401,29	-16%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos; aparelhos de gravação ou de reprodução de som e imagens	R\$ 25.713.162,27	R\$ 29.182.964,26	13%	R\$ 23.044.070,32	R\$ 19.704.398,05	-14%
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	R\$ 16.661.818,33	R\$ 18.017.568,02	8%	R\$ 16.081.247,05	R\$ 13.841.440,80	-14%
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	R\$ 22.629.554,02	R\$ 22.678.558,96	0%	R\$ 25.522.385,63	R\$ 23.547.977,29	-8%

1. Vendas de produtos no varejo, a consumidor final, no âmbito do ICMS, exceto combustíveis, energia elétrica e serviços de transporte e telecomunicação.
2. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).



ANÁLISE DOS DADOS



VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO

Na **primeira semana (16 a 20/3)** após a adoção da quarentena no RS, as vendas de produtos no varejo foram impulsionadas pela alta demanda por medicamentos e materiais hospitalares (+55%) e produtos de higiene e alimentos (+55%), apesar da queda de 12% dos demais produtos.

Já na **Semana 2 (21 a 27/3)** ocorreu uma queda brusca nas vendas a consumidor final dos demais produtos (-72%), enquanto as demandas por medicamentos e materiais hospitalares e produtos de higiene e alimentos voltaram a patamares próximos da normalidade, mas já com tendência de queda (-7% para ambos).

As **semanas 3 (28/3 a 3/4), 4 (4 a 10/4) e 5 (11 a 17/4)**, por sua vez, apresentaram uma tendência de recuperação nos resultados, com melhora sobretudo no desempenho dos demais produtos, que saíram de índices entre 50% e 70% negativos para queda de 28% na Semana 5.

Por fim, a **Semana 6 (18 a 24/4)** registrou piora nos desempenhos das três categorias, enquanto a **Semana 7 (25/4 a 1/5)**, a **Semana 8 (2 a 8/5)** e a **Semana 9 (9 a 15/5)** mostraram sinais de recuperação, com certa tendência de estabilização na última semana.

ANÁLISE DOS DADOS



VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO

No **acumulado (16/3 a 8/5)**, o impacto da Covid-19 é positivo para as vendas a consumidor final de medicamentos e materiais hospitalares (+4%) e produtos de higiene e alimentos (+4%). Para os demais produtos, entretanto, a queda continua brusca, totalizando redução de 34% no período.

No **Top 10 das mercadorias com maiores variações positivas do valor das vendas, ganham destaque produtos do setor de alimentos (como cereais, óleos, leite, carnes, frutas, hortícolas e peixes), da indústria química (como sabão para lavar roupa e álcool em gel) e do setor farmacêutico**. A variação positiva dos produtos alimentícios pode ter sido influenciada pelo aumento de preços específico para este setor, conforme apontado pelo IPCA de abril (apesar de deflação de -0,31%, os alimentos apresentaram aumento de mais de 1,5%).

No **Top 10 das mercadorias com maiores variações negativas do valor das vendas, constam itens relacionados a vestuários e calçados, com as maiores quedas percentuais (na ordem de 58% a 66%), e veículos, com as maiores quedas em valores**. Também aparecem na lista mercadorias como **máquinas e aparelhos elétricos, móveis e bebidas alcoólicas**.



5. VENDAS E PREÇO MÉDIO COMBUSTÍVEIS

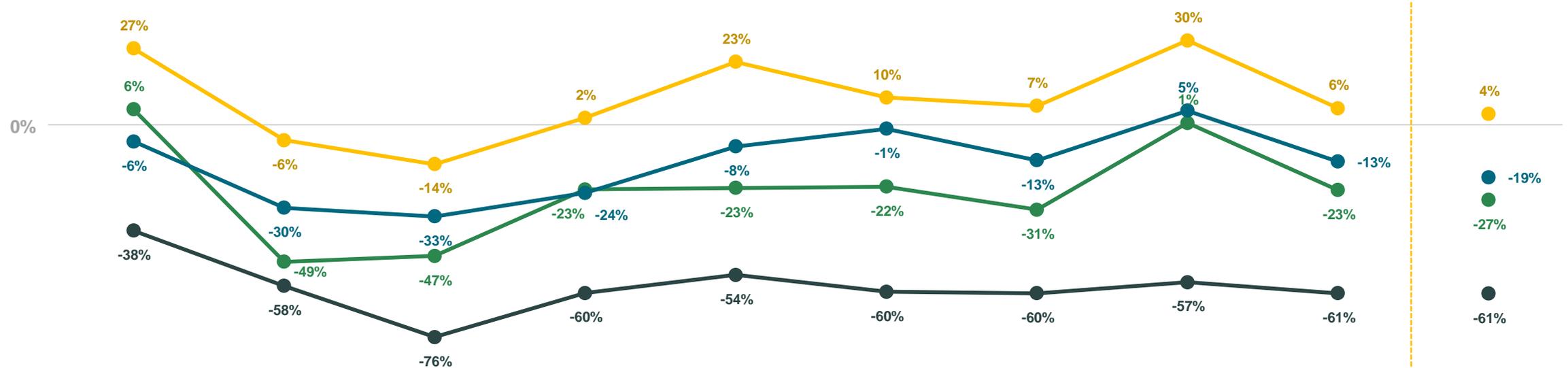


EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE COMBUSTÍVEIS

VARIAÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NO PERÍODO FRENTE A 2019 ¹

■ Gasolina Comum ■ Etanol
■ Óleo Diesel S-10 ■ Óleo Diesel S-500

% Variação do período de 2020 em relação ao de 2019



	Semana 1 16/3/20 a 20/3/20	Semana 2 21/3/20 a 27/3/20	Semana 3 28/3/20 a 3/4/20	Semana 4 4/4/20 a 10/4/20	Semana 5 11/4/20 a 17/4/20	Semana 6 18/4/20 a 24/4/20	Semana 7 25/4/20 a 1/5/20	Semana 8 2/5/20 a 8/5/20	Semana 9 9/5/20 a 15/5/20	Acumulado 16/3/20 a 15/5/20
Volume Médio Diário	11,9 milhões/litros 98,7 mil/litros 3,7 milhões/litros 5,1 milhões/litros	4,9 milhões/litros 54,2 mil/litros 2,2 milhões/litros 3,6 milhões/litros	5,3 milhões/litros 36,6 mil/litros 2,1 milhões/litros 3,2 milhões/litros	7,5 milhões/litros 62,7 mil/litros 2,3 milhões/litros 3,5 milhões/litros	8,2 milhões/litros 67,1 mil/litros 3,0 milhões/litros 4,2 milhões/litros	7,5 milhões/litros 55,2 mil/litros 2,6 milhões/litros 3,8 milhões/litros	7,3 milhões/litros 52,8 mil/litros 2,6 milhões/litros 3,5 milhões/litros	9,4 milhões/litros 55,3 mil/litros 2,8 milhões/litros 3,7 milhões/litros	7,4 milhões/litros 57,2 mil/litros 2,3 milhões/litros 3,1 milhões/litros	7,0 milhões/litros 53,9 mil/litros 2,4 milhões/litros 3,4 milhões/litros

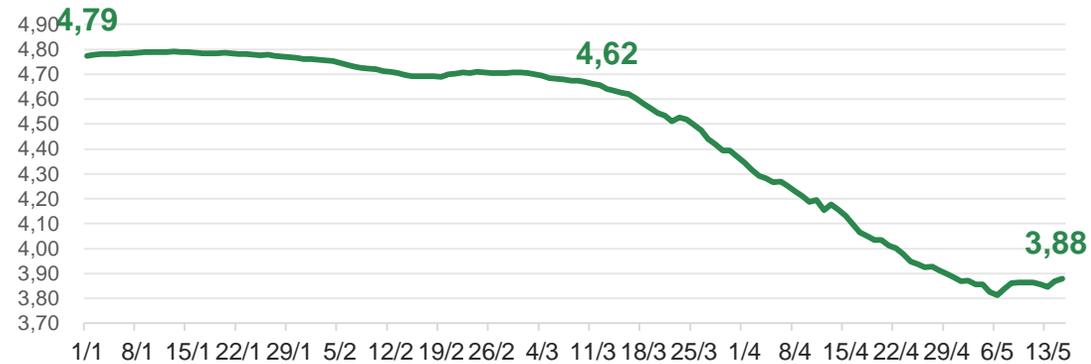
1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).



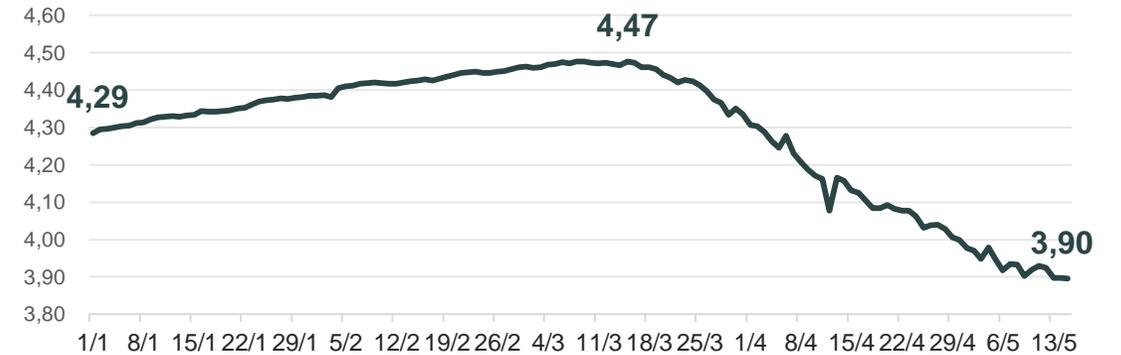
EVOLUÇÃO DO PREÇO DE COMBUSTÍVEIS

PREÇO MÉDIO DIÁRIO ¹ EM 2020 - EM R\$/LITRO

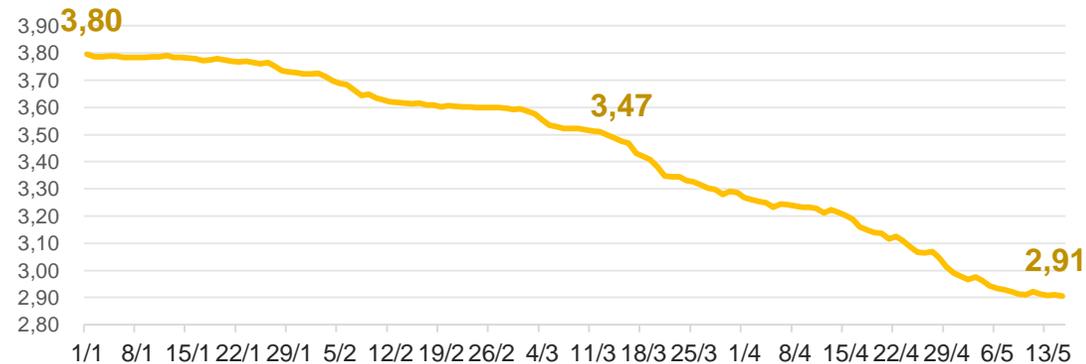
Gasolina Comum



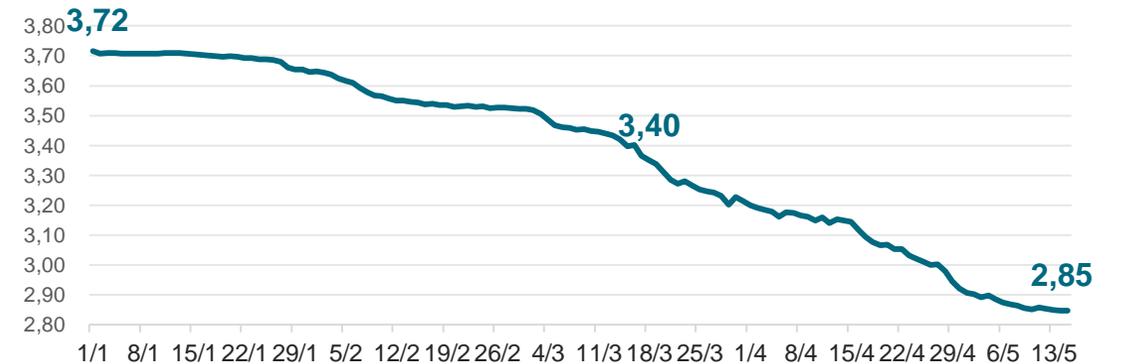
Etanol



Óleo Diesel S-10



Óleo Diesel S-500



ANÁLISE DOS DADOS



COMBUSTÍVEIS

Na primeira semana (16 a 20/3), as vendas de combustíveis no RS registraram queda para Etanol e Óleo Diesel S-500 e aumento para Gasolina Comum e Óleo Diesel S-10. Na Semana 2 (21 a 27/3), entretanto, já houve queda para os quatro combustíveis analisados, movimento que foi acentuado, em geral, na Semana 3 (28/3 a 3/4).

As semanas 4 (4 a 10/4) e 5 (11 a 17/4), por sua vez, registraram quedas mais amenas, com exceção do Óleo Diesel S-10, que obteve alta no período. As semanas 6 (18 a 24/4) e 7 (25/4 a 1/5) mostraram uma tendência de estabilização das variações, sempre comparando a períodos equivalentes de 2019. Já a **Semana 8 (2 a 8/5) apresentou melhora nas vendas dos quatro combustíveis, enquanto a Semana 9 (9 a 15/5) apresentou piora nos números, retornando a patamares próximos aos da Semana 7.**

No acumulado (16/3 a 15/5), o combustível com maior queda no volume de vendas segue sendo o Etanol (-61%), seguido pela Gasolina Comum (-27%) e pelo Óleo Diesel S-500 (-19%). O Óleo Diesel S-10 apresenta crescimento de 4%. Somando os quatro combustíveis, a redução média é de 21%.

Em relação ao **preço médio, os quatro combustíveis analisados têm apresentado movimento de queda no período recente**, reflexo da atual conjuntura internacional acerca do petróleo. A Gasolina Comum, por exemplo, chegou a atingir R\$ 4,79 no final de janeiro, estava em R\$ 4,62 no dia 16/3 e passou ao patamar de R\$ 3,81 no dia 6/5. Após, atingiu R\$ 3,88 no dia 15/5, última data de análise do presente Boletim, podendo representar uma tendência de recomposição nos preços.



6. TRANSPORTE DE CARGAS E PASSAGEIROS



EVOLUÇÃO DIÁRIA DA EMISSÃO DE CONHECIMENTO DE TRANSPORTE

VARIAÇÃO DA QUANTIDADE ACUMULADA DOS ÚLTIMOS 14 E 28 DIAS FRENTE A 2019 ¹

O **Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e)** é um documento fiscal digital emitido pelas transportadoras de carga para cobrir as mercadorias entre a localidade de origem e o destinatário da carga.

- Variação entre o total dos últimos 14 dias e período equivalente em 2019
- Variação entre o total dos últimos 28 dias e período equivalente em 2019



1. Variação entre o total de quantidade emitida nos últimos 14 e 28 dias nas respectivas datas base em comparação com igual período no ano anterior, tendo como fonte o Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e), conforme publicado em nota técnica.



ANÁLISE DOS DADOS



CONHECIMENTO DE TRANSPORTE ELETRÔNICO

Em média, a quantidade de Conhecimentos de Transporte emitidos nos últimos 14 dias ao final da Semana 9 foi **9% inferior** ao observado em período correspondente do ano de 2019, revelando expressiva recuperação da atividade de transporte de cargas, tendo em vista que essas perdas relativas já estiveram no patamar de 40%, no início de abril.

As maiores perdas acumuladas (soma dos documentos emitidos nos 14 dias anteriores às datas consideradas) ocorrem nas operações interestaduais, com queda de 15%, de 520 mil para 444 mil documentos. A quantidade de Conhecimentos de Transporte relativos a operações no Estado apresentou redução de apenas 6%, saindo do patamar de 940 mil para cerca de 880 mil unidades.

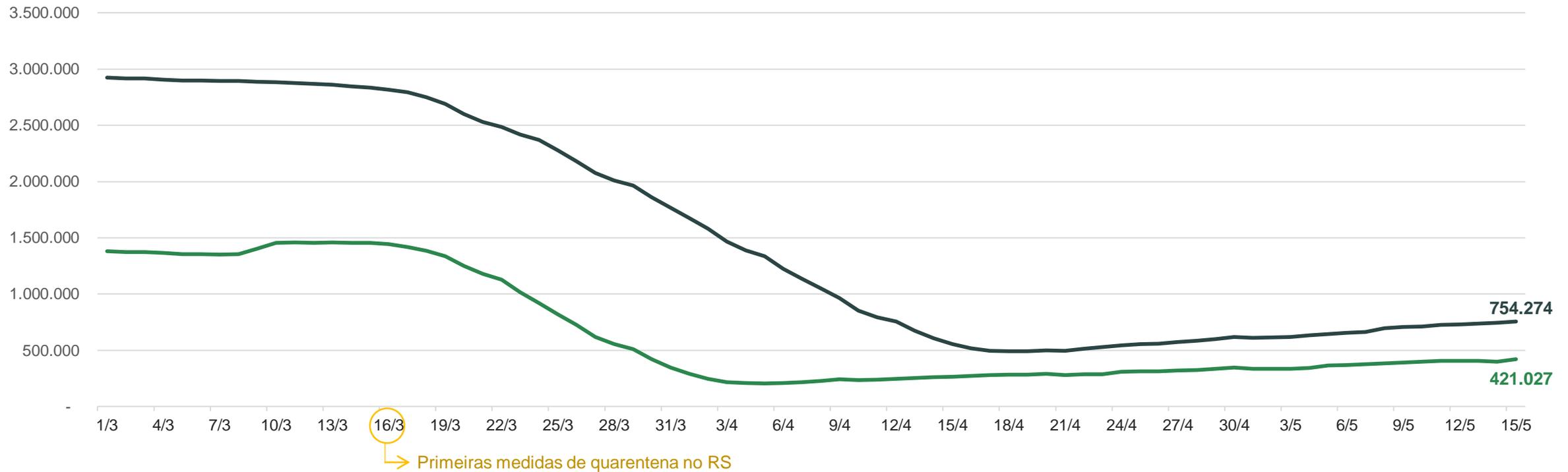
O comportamento de curto (14 dias) e de médio (28 dias) prazos são semelhantes, na casa de -9%, mas ambos vêm evoluindo gradativamente, sendo este outro indicativo que de a atividade de transporte de cargas está se recuperando de forma consistente.

EVOLUÇÃO DIÁRIA DA EMISSÃO DE BILHETES DE PASSAGEM

QUANTIDADE EMITIDA ACUMULADA DOS ÚLTIMOS 14 E 28 DIAS ¹

O **Bilhete de Passagem Eletrônico (BP-e)** é o documento digital emitido pelas transportadoras que identifica as prestações de serviço de transporte de passageiros.

■ Quantidade emitida acumulada nos últimos 14 dias
 ■ Quantidade emitida acumulada nos últimos 28 dias



1. Não é possível uma comparação de variação interanual do BP-e tendo em vista que sua obrigatoriedade foi implementada por completo apenas recentemente.



ANÁLISE DOS DADOS



BILHETE DE PASSAGEM ELETRÔNICO

O número de Bilhetes de Passagem adquiridos nas últimas semanas revela que **a atividade de transporte de passageiros está se recuperando gradualmente**. Com efeito, a média de documentos emitidos nas últimas semanas (30 mil por dia), embora seja significativamente inferior à média observada no período pré-crise (103 mil por dia), é o dobro da quantidade de emissões do início de abril (14 mil por dia).

Destaca-se o fato de que o transporte interestadual de passageiros, que era responsável por aproximadamente 4% do total das emissões de Bilhetes de Passagem, já foi praticamente “zero” no início de abril e atualmente responde por menos de 1%, com cerca de 250 emissões diárias.

Clique [aqui](#) para acessar o

Receita Dados, **portal de transparência** **da Receita Estadual.**

Além de publicações, como o Boletim Semanal de Impactos do Covid-19, você pode conferir informações diárias e em tempo real sobre arrecadação, documentos eletrônicos, combustíveis, entre outros.





Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Fazenda
Receita Estadual

Saiba mais em:
fazenda.rs.gov.br
receita.fazenda.rs.gov.br
receitadados.fazenda.rs.gov.br